

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

CAFÉ – 30/05 a 03/06/2022

	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Variação Anual	Variação Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica - Patrocínio - MG	R\$/sc 60kg	903,13	1.253,50	1.305,00	44,50%	4,11%
Arábica - Guaxupé - MG	R\$/sc 60kg	865,00	1.200,00	1.265,00	46,24%	5,42%
Conilon - São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc 60kg	454,00	714,00	688,75	51,71%	-3,54%
Conilon - São Miguel do Guaporé - RO	R\$/sc 60kg	415,00	660,00	660,00	59,04%	0,00%
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	160,76	220,50	234,16	45,66%	6,20%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/ton.	1.595,20	2.065,00	2.123,80	33,14%	2,85%
Dólar EUA	R\$/US\$	5,1437	4,7962	4,7615	-7,43%	-0,72%

Notas: Preço mínimo (Safrá 2022/23): Café Arábica R\$ 606,66/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 434,82/sc 60Kg.

	Unidade	Preço interno*	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
Paridade de Exportação					
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	R\$/sc 60kg	1305,00	1305,29		1275,45
Londres 1ª Entrega Conillon	R\$/sc 60kg	688,75		621,01	601,62

MERCADO EXTERNO

Apesar do recuo da cotação do Arábica na Bolsa de Nova Iorque na última sexta-feira, o preço médio semanal ficou 6,2% acima do observado na semana anterior. O mercado internacional apresenta alta volatilidade nos preços do café. Ainda persiste a preocupação com a demanda no contexto da guerra da Ucrânia, no entanto as cotações encontram suporte na oferta restrita no mercado global.

O estoque de café certificado na Bolsa de Nova Iorque na última sexta-feira, dia 03 de junho, foi de cerca de 1.078,7 mil sacas de 60 kg de café, o que representa uma queda de 5,1% em relação a semana anterior e uma redução de 50,9% na comparação com a mesma data de 2021. O mercado segue monitorando com atenção o clima e o avanço da colheita no Brasil, principal país produtor e exportador de café.

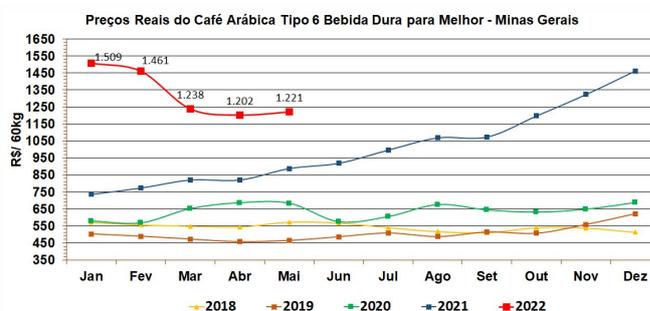
Na Bolsa de Londres, o preço médio semanal do Robusta apresentou aumento de 2,85% em relação ao observado na semana anterior, movimento favorecido pela valorização do Arábica no mercado internacional. As exportações do Robusta vietnamita seguem aquecidas em 2022 e limitam avanços mais expressivos nos preços internacionais.

MERCADO INTERNO

Os preços internos do Arábica voltaram a reagir na última semana, cenário influenciado pelo aumento das cotações internacionais e preocupação com o clima nas principais regiões produtoras. A limitação das chuvas nas últimas semanas e a aproximação do inverno dão suporte aos preços domésticos.

As atividades de colheita avançaram no mês de maio, favorecidas pelo clima seco, no entanto ainda seguem atrasadas em relação ao ano anterior. Em junho, a colheita do café tende a avançar ainda mais e contribuir para a recomposição dos estoques domésticos, considerados baixos após a expressiva queda da produção no ano passado.

Apesar da colheita em andamento, os preços tendem a variações moderadas neste mês de junho, pois a safra 2022 tem o potencial produtivo limitado pelas adversidades climáticas que precederam a floração dos cafezais.



Fonte: Conab. Deflacionado pelo IPCA até abril de 2022.

EXPORTAÇÃO NO BRASIL

O Brasil apresentou uma exportação média diária de 6,2 mil toneladas de café não torrado nos primeiros quinze dias úteis deste mês de maio, o que corresponde a uma queda de 31,0% na comparação com a exportação média diária registrada em maio do ano passado. A exportação de café torrado, extratos e produtos afins apresentou uma média diária de 326,8 toneladas nos primeiros quinze dias úteis deste mês, representando uma queda de 13,1% em relação ao observado em maio de 2021.

Essa queda na exportação de maio é influenciada pela redução da produção de café em 2021 e restrição dos estoques brasileiros no primeiro semestre de 2022. O aumento da produção brasileira na safra atual pode contribuir para a recuperação das exportações de café no segundo semestre deste ano.

O preço médio do café Arábica, recebido pelo produtor em Minas Gerais, apresentou aumento de 1,5% entre abril e maio deste ano, interrompendo o movimento de queda observado nos três meses anteriores. Essa recuperação dos preços de maio foi favorecida pela valorização do Arábica na Bolsa de Nova Iorque no decorrer do mês e pela preocupação com o clima no Brasil.

O preço médio do Conilon no Espírito Santo recuou cerca de 5,8% entre abril e maio. Nesse mesmo período, as cotações do café na Bolsa de Londres recuaram 0,7%. O avanço da colheita no Brasil e a estimativa de aumento da produção interna em 2022 também contribuíram para o recuo dos preços domésticos em maio.